

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Enfermagem
Curso de Especialização em Saúde Coletiva
Área de Concentração: Enfermagem do Trabalho

**Estudo da relação entre trabalho e saúde de trabalhadores
que prestam cuidado no domicílio**

IZABELA TAVARES MACIEL

Belo Horizonte/ MG

2013

IZABELA TAVARES MACIEL

**Estudo da relação entre trabalho e saúde de trabalhadores
que prestam cuidado no domicílio**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Saúde Coletiva, Área de concentração: Enfermagem do Trabalho da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Como requisito parcial à obtenção de título como Especialista.

Orientador (a): Adelaide De Mattia Rocha

Belo Horizonte/ MG

2013

“A riqueza de uma empresa depende da saúde dos trabalhadores.”

Dra. Maria Neira, Diretora, Departamento de Saúde Pública e Ambiente,

Organização Mundial da Saúde.

RESUMO

As novas necessidades de saúde decorrentes do envelhecimento populacional, cronificação de muitas doenças, a necessidade de garantia da continuidade da assistência e o alto custo da atenção hospitalar sugerem uma transformação do modelo de saúde com foco na doença e na assistência hospitalar, privilegiando a construção de uma nova lógica de atenção, com enfoque na prevenção de doenças, promoção de saúde e na humanização da assistência. Tal fato ocasionou também, mudanças nas características do processo de adoecimento de trabalhadores que executam a atividade de cuidar de pessoas com perdas funcionais e dependência no ambiente não hospitalar. O objetivo desse estudo foi analisar a relação entre saúde e trabalho de trabalhadores que atuam no cuidado à saúde não hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, por meio de revisão bibliográfica integrativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada na BVS – Biblioteca Virtual em Saúde no ano de 2012. De um total de 335 títulos, 29 foram selecionados para inclusão e destes foram selecionados 12 para análise comparativa. Os resultados indicaram que o trabalho na assistência domiciliar é muitas vezes responsável pelo adoecimento desses trabalhadores, no entanto também foram identificados artigos abordando a Satisfação no trabalho relacionada ao vínculo com o paciente e família, autonomia do profissional e obtenção de resultados gratificantes. Tem-se como desafio a realização de pesquisas que busquem com mais precisão a relação saúde e trabalho na assistência domiciliar por ser uma realidade ainda pouco conhecida e que traz consigo novas organizações e condições de trabalho.

DESCRITORES: condição de trabalho, saúde do trabalhador, satisfação no trabalho, cuidadores, enfermagem

ABSTRACT

The new health needs of an aging population, chronicity of many diseases, the need for ensuring continuity of care and the high cost of hospital care suggest a model transformation with a focus on health and disease in hospital care, favoring the construction of a new logic of care, focusing on disease prevention, health promotion and quality care. This fact caused also changes in the characteristics of the disease process of workers performing the activity of caring for people with functional losses and dependence on non-hospital environment. The aim of this study was to analyze the relationship between work and health of employees who work in non-hospital health care. This is a descriptive study, through integrative literature review. A literature search was performed in VHL - Virtual Health Library in 2012. From a total of 335 titles, 29 were selected for inclusion and these 12 were selected for comparative analysis. The results indicated that the work in home care is often responsible for the illness of these workers, however were also identified articles addressing Job satisfaction related to bond with the patient and family, professional autonomy and obtaining gratifying results. It has been a challenge to conducting research that attempts to more precisely the relationship between work and health in home care to become a reality yet little known and that brings new organizations and working conditions.

DESCRIPTORS: working conditions, occupational health, job satisfaction, care workers, nursing

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	
2.1 Objetivo Geral:	8
2.2 Objetivos Específicos:	8
3. METODOLOGIA	9
3.1 Critérios de seleção dos estudos	11
3.1.2 Critérios de Exclusão	11
3.1.1 Critérios de Inclusão	12
3.1.3 Extração dos dados	12
4. RESULTADOS DISCUSSÕES	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1. INTRODUÇÃO

A transição demográfica e epidemiológica adquire características muito específicas no Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, pois vem acontecendo o envelhecimento populacional de forma muito rápida sem o acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico (DUCA, *et al*, 2011). O Brasil possui hoje 8,6% de sua população constituída por idosos. Estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que esse índice deve alcançar 13% em 2020 e 20% em 2050.

O cenário apresentado têm suscitado debates sobre o desafio de buscar alternativas de cuidado a esse crescente número de idosos. O processo de envelhecimento humano compreende inúmeras peculiaridades principalmente relacionadas à saúde, pois ocorre o aparecimento de doenças crônicas e degenerativas e a diminuição progressiva da funcionalidade, isso faz com que esses indivíduos necessitem de um cuidado contínuo e integral (DUARTE, Y.A.O., 2012).

As novas necessidades de saúde decorrentes do envelhecimento populacional, cronificação de muitas doenças, a necessidade de garantia da continuidade da assistência e o alto custo da atenção hospitalar sugerem uma transformação do modelo de saúde com foco na doença e na assistência hospitalar, privilegiando a construção de uma nova lógica de atenção, com enfoque na prevenção de doenças, promoção de saúde e na humanização da assistência. O cuidado domiciliário ressurgiu como uma das possibilidades de promover mudanças na qualidade da atenção à saúde. A assistência domiciliar representa uma boa opção para pessoas com perdas funcionais e alguma ou total dependência nas Atividades de Vida Diária (AVDs). (GASPAR, J. C.; OLIVEIRA, M. A. C.; DUAYER, M. F. F, 2007).

De acordo com Silva *et al* (2010), a assistência domiciliar surgiu como uma estratégia político institucional racionalizadora, com o objetivo de diminuir custos e reorganizar de forma tecnoassistencial as redes de cuidados. Alguns exemplos de assistência à saúde que foge desse modelo tradicional vem emergindo no nosso cenário como a Estratégia de Saúde da Família, serviços de atendimento domiciliar terapêutico destinados a pacientes com HIV/ Aids, propostas de cuidados paliativos domiciliares, entre outros. A autora apesar de considerar o surgimento da AD, no

Brasil, na década de 1960 e ter tomado força em 1990, mostra que ainda são poucos os registros e a sistematização dos serviços públicos e privados voltados para AD.

Nos últimos anos alguns mecanismos legais tais como Portaria 2416, a Lei 10.424b e a RDC 11 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária surgiram para regulamentar essa prática de cuidado (SILVA *et al*, 2010). Recentemente, a portaria 2.527, conceituou a AD como uma modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes. O Caderno de Atenção Domiciliar lançado pelo Ministério da Saúde além de definir as diretrizes básicas da AD também instituiu o papel do cuidador como aquela pessoa que se responsabiliza pelo paciente junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital (BRASIL, 2012).

Nesse momento surge a figura do cuidador, que na maioria das vezes é alguém da família ou um conhecido que auxilia o paciente dependente nas (AVDs). Neste caso o cuidador é denominado como informal. Segundo QUEIROZ (2000), o cuidador informal é a alternativa prevalente quando ocorre o comprometimento da capacidade de autocuidado de alguém, e é encontrado em cerca de 80 a 90% das situações de assistência aos idosos brasileiros.

Na literatura muitos autores definem o cuidador como informal e formal. Entende-se por cuidador informal, o membro da família ou a ela relacionado, sem formação específica em saúde, responsável pelo cuidado relativo às necessidades emanadas pela pessoa cuidada (DUARTE, 1997), que pode ou não receber honorários.

Compreende-se por cuidador formal ou profissional aquele que tem uma formação específica para os cuidados que presta e, geralmente, é remunerado. Os cuidadores formais que se habilitam a prestar assistência aos idosos no domicílio possuem variadas formações e qualificações. Estudos recentes descreveram o perfil desses trabalhadores como: 53,6% acompanhantes, seguido de 24,3% auxiliares de enfermagem, 12,2% atendentes, 7,35% enfermeiros e 2,4% técnicos de enfermagem (KAWASAKI, K.; DIOGO, M.J.D, 2001).

A profissão de cuidador de idoso é reconhecida e inserida na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego com o Código 5162-10 -

Cuidador de idosos: Acompanhante de idosos, Cuidador de pessoas idosas e dependentes, Cuidador de idosos domiciliar, Cuidador de idosos institucional, Gero-sitter. A CBO é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Definição das funções do cuidador: cuidam de pessoas, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

Este estudo se justifica por entender-se que as mudanças sociais ocorridas determinaram uma migração do cuidado anteriormente baseado no modelo de saúde centrado nos hospitais para outros ambientes como: o hospital dia, internações domiciliares, o cuidado domiciliar, entre outros. Tal fato ocasionou também, mudanças nas características do processo de adoecimento de trabalhadores que executam a atividade de cuidar de pessoas com perdas funcionais e dependência no ambiente não hospitalar.

Estudos devem ser aprofundados nesta área, na medida em que é crescente a expectativa de vida das pessoas. Por outro lado, também é real a diminuição da funcionalidade dos indivíduos que envelhecem, sendo assim mais vulneráveis as doenças crônicas e degenerativas. Neste contexto, emerge a necessidade da figura do cuidador, sendo importante avaliar as condições de trabalho relativas às funções desempenhadas por esse trabalhador.

1. OBJETIVOS:

2.1 Objetivo Geral:

Analisar a relação entre saúde e trabalho de trabalhadores que atuam no cuidado à saúde não hospitalar.

2.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Identificar na literatura as condições de saúde de cuidadores da assistência domiciliar;
- ✓ Reconhecer os impactos na saúde causados pelo trabalho de pessoas que cuidam de paciente em ambiente não hospitalar.

2. METODOLOGIA

A fim de atender ao objetivo proposto, este trabalho se constituirá de um estudo do tipo descritivo e exploratório (GIL, A. C., 1994), por meio de revisão bibliográfica integrativa, que proporciona a síntese de múltiplos estudos publicados em anos anteriores e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M., 2008).

A pesquisa bibliográfica foi realizada na BVS – Biblioteca Virtual em Saúde no ano de 2012. Foram utilizados os descritores em português na base de dados DeCS– Descritores em Ciências da Saúde. Os seguintes descritores foram pesquisados no campo de ASSUNTO e também nos campos de TITULO e RESUMO: *Ambiente de Trabalho; Condições de Trabalho; Engenharia Humana; Local de Trabalho; Saúde do Trabalhador; Assistência Domiciliar; Cuidadores; Equipe de Enfermagem*. A palavra chave *Técnico em enfermagem* foi pesquisada no campo de TITULO e RESUMO. Foi usado o símbolo de truncamento \$ para o descritor cuidadores, para ampliar a busca, é permitido na BVS. Os operadores booleanos OR e AND são de uso obrigatório.

- ✓ Ambiente de trabalho: Ambiente de trabalho que é externo ao corpo humano; inclui desde qualidade do ar as características específicas como vestimenta ou cabos de ferramentas.
- ✓ Condições de Trabalho: Fatores físicos, sociais e administrativos que afetam o ambiente de trabalho.
- ✓ Engenharia Humana: Estudo científico das relações entre o homem e o seu ambiente de trabalho. (Ambiente é considerado em seu aspecto mais global incluindo equipamentos, aparelhos, ferramentas, materiais, métodos de trabalho e a própria organização do trabalho).
- ✓ Local de Trabalho: secundário; coord. com indústria ou ocupação específica (como primário) ou ambiente específico (como clínica, laboratório, hospital, escola, etc.) (como primário).
- ✓ Saúde do Trabalhador: Promoção e manutenção no mais alto grau do bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores em todas as ocupações; a prevenção entre os trabalhadores de doenças ocupacionais causadas por suas condições de trabalho; a proteção dos trabalhadores em seus labores,

dos riscos resultantes de fatores adversos à saúde; a colocação e conservação dos trabalhadores nos ambientes ocupacionais adaptados a suas aptidões fisiológicas e psicológicas.

- ✓ Assistência Domiciliar: A prestação dos serviços na própria residência dos cidadãos. Um sistema de assistência domiciliar, desde o mais simples até o mais complexo, só pode ser concebido a partir da existência da rede de unidades de saúde que oferece a retaguarda hospitalar e ambulatorial para os pacientes.
- ✓ Cuidadores: Pessoas que proveem cuidado para aqueles que precisam de supervisão ou assistência no estado de doente ou incapacidade. Podem prestar a assistência em casa, em um hospital ou em uma instituição. Apesar de o termo cuidador incluir médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, o conceito também se refere a pais, cônjuges ou outros familiares, amigos, clérigos, professores, assistentes sociais, colegas pacientes.
- ✓ Equipe de Enfermagem: Coordenação dos serviços de enfermagem prestados pelos diferentes profissionais de enfermagem sob a supervisão de uma enfermeira profissional. A equipe consiste de enfermeira universitária, técnico, auxiliar e atendente de enfermagem.

Foram utilizadas duas estratégias de busca:

Para as bases de dados LILACS, IBICS e BDEF:

("Ambiente de Trabalho" OR "Condições de Trabalho" OR "Engenharia Humana" OR "Local de Trabalho" OR "Saúde do Trabalhador" OR ergonomia) AND ("Assistência Domiciliar" OR Cuidador\$ OR "Tecnico em enfermagem" OR "Equipe de Enfermagem") AND LA:(PT OR EN OR ES) AND (da:2002\$ OR da:2003\$ OR da:2004\$ OR da:2005\$ OR da:2006\$ OR da:2007\$ OR da:2008\$ OR da:2009\$ OR da:2010\$ OR da:2011\$ OR da:2012\$).

Para a base de dados MEDLINE interface BVS:

(Ergonomia or "Ambiente de Trabalho" OR "Condições de Trabalho" OR "Engenharia Humana" OR "Local de Trabalho" OR "Saúde do Trabalhador") AND (Cuidador\$ OR "Técnico em enfermagem" OR "Equipe de Enfermagem") AND ("Assistência Domiciliar") AND LA:(PT OR EN OR ES) AND (da:2002\$ OR da:2003\$ OR

da:2004\$ OR da:2005\$ OR da:2006\$ OR da:2007\$ OR da:2008\$ OR da:2009\$ OR da:2010\$ OR da:2011\$ OR da:2012\$).

Foram encontrados os seguintes resultados por base de dados (Figura 1):

- ✓ LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – 160
- ✓ BDENF - Base de Dados de Enfermagem – 132
- ✓ IBECS - Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde – 09
- ✓ MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – 34

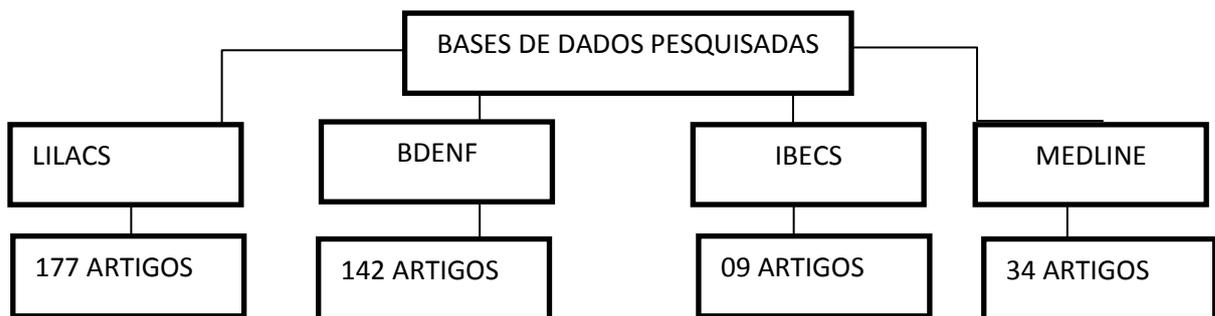


Figura 1. Resultado da Busca Bibliográfica.

3.1 Critérios de seleção dos estudos

Os estudos selecionados foram incluídos baseados numa avaliação objetiva de seu título e resumo. Sendo selecionados apenas aqueles que descreviam estudos teóricos ou práticos sobre aspectos relacionados à saúde do trabalhador de enfermagem ou de cuidadores na assistência à saúde em ambiente não hospitalar.

3.1.1 Critérios de Inclusão:

- ✓ estudos que apresentam como assunto principal a saúde do trabalhador, ambiente de trabalho, ergonomia e condições de trabalho;
- ✓ estudos que abordam questões relacionadas ao cuidador familiar, pois os cuidadores familiares de idoso desempenham atividades econômicas do lar segundo o conceito de trabalhador presente na Política Nacional de Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2004), apesar de não serem remunerados e estarem no setor informal são considerados trabalhadores;
- ✓ estudos publicados no período de 2002 e 2012.

3.1.2 Critérios de Exclusão:

- ✓ foram excluídos os artigos que no título ou no resumo tinham algum termo que restringia o estudo em hospitais;
- ✓ estudos escritos em outros idiomas diferentes do português, inglês e espanhol.
- ✓ os artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

3.2 Extração dos dados:

De um total de 335 títulos, 29 foram selecionados para inclusão e destes foram 12 selecionados para a análise comparativa, seleção apresentada na Figura 2. Foi incluída na análise uma dissertação do Banco Digital de Teses que também atendia aos critérios de inclusão. Foram excluídas as publicações duplicadas e as que não correspondiam aos critérios de inclusão. Os estudos selecionados para a análise foram sistematizados por meio de um formulário de análise individual, que continha os seguintes itens: referência (autor, título, periódico), tipo de estudo (revisão de literatura, pesquisa exploratória, entre outros), objetivo do estudo, metodologia (ano, sujeitos, local do estudo) e os resultados.

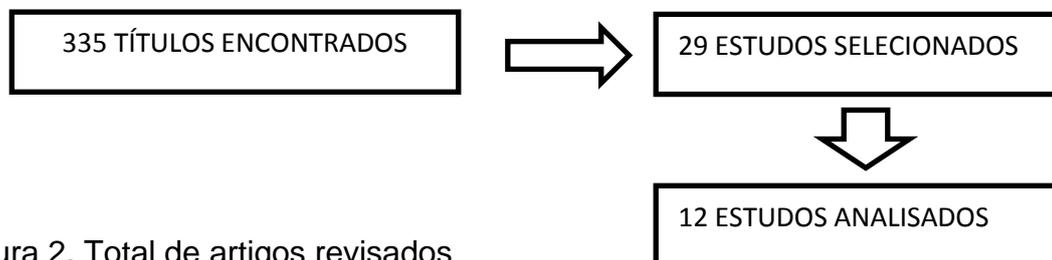


Figura 2. Total de artigos revisados

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

O instrumento de análise aplicado aos 12 estudos selecionados permitiu identificar que a maior parte dos estudos são artigos de periódicos, sendo apenas uma produção de Pós-Graduação. As produções integrantes desse estudo estão expostas na tabela abaixo, na qual apresenta o ano de produção, autor (es), título do trabalho e o local de publicação (Quadro 1).

TÍTULO	AUTORES	ANO	ORIGEM PUBLICAÇÃO
A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem.	CAMPOS, A.L.A.; GUTIERREZ, P. S. G. A	2005	Revista Brasileira de Enfermagem
Authentic performance appraisal: when home is the workplace.	CONNOR, M. O.; LEE, S	2007	International Journal of Palliative Nursing
A relação trabalho saúde dos enfermeiros do Programa Saúde da Família da Região de Vila Prudente- Sapopemba: um estudo de caso.	SANTOS, V. C.	2007	Universidade de São Paulo [dissertação]
O trabalho e a saúde de cuidadores de adolescentes com deficiência: uma aproximação a partir do ponto de vista da atividade.	MASSON, L.P.; BRITO, J. C.; SOUSA, R. N. P.	2008	Saúde e Sociedade de São Paulo
Cuidadores de idosos: um novo/ velho trabalho.	RESENDE, M. C. F.; DIAS, E. C.	2008	Physis Revista de Saúde Coletiva
Aspectos da organização do trabalho e os distúrbios osteomusculares: um estudo com trabalhadores em instituições de longa permanência de idosos.	ALENCAR, M. C. B.; MONTREZOR, J. B.	2010	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo
Distúrbios osteomusculares e o trabalho dos que cuidam de idosos institucionalizados.	ALENCAR, M.C.B.; SCHULTZE, V. M.; SOUZA, S. D.	2010	Fisioterapia do Movimento
Qualidade de vida dos enfermeiros das equipes de saúde Da família: a relação das variáveis sociodemográficas.	FERNADES, J. S. et al.	2010	Texto e contexto de enfermagem
Prazer e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem: reflexão à luz da psicodinâmica Dejouriana.	MARTINS, J.T. <i>et al</i>	2010	Revista da Escola de Enfermagem da USP
Satisfação profissional entre enfermeiros que atuam na assistência domiciliar.	PAIVA, F. F. S.; ROCHA, A. M.; CARDOSO, L. D. F.	2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP
Cargas de trabalho e condições de trabalho de enfermagem: revisão integrativa.	SCHMOELLER, R. <i>et al.</i>	2011	Revista Gaúcha de Enfermagem
Internação domiciliar: risco de exposição biológica para a equipe de saúde.	FIGUEIREDO, R. M.; MAROLDI, M.A.C.	2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP

Quadro 1- Distribuição dos estudos segundo título, autor (es), ano e local de publicação. Belo Horizonte, MG, 2010.

A partir do Quadro 1 é possível evidenciar que os periódicos da área de enfermagem foram os que mais divulgaram trabalhos sobre o tema, ao todo foram 7 (58,3%). Em relação ao estado o que mais publicou estudos foi São Paulo. Isso pode ser

explicado, pois a concentração dos grupos de pesquisa e pesquisadores brasileiros é maior no Sudeste, que detinha, em 2002, 48,8% dos pesquisadores, por titulação. A distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação mostra que no ano de 2010 houve maior número de publicações e que mesmo sendo menor o número nos anos subsequentes manteve-se a discussão sobre este tema.

Quanto ao sujeito dos estudos investigados verifica-se que prevaleceram as publicações voltadas para os profissionais de enfermagem, por ser uma profissão antiga e regulamentada, apesar disso, 01 artigo aborda questões relativas ao cuidador familiar e outros 04 trazem como sujeito o cuidador formal. Destaca-se que outros estudos podem ter sido realizados, porém não foram capturados em função das expressões utilizadas.

O método de análise temática possibilitou analisar, interpretar e agrupar os dados semelhantes. Desse agrupamento emergiram 2 temas: Tema 1- As Condições de Trabalho e os Impactos na saúde dos trabalhadores; Tema 2 – Aspectos positivos relacionados ao trabalho

Tema 1- As Condições de Trabalho e os Impactos na saúde dos Indivíduos prestadores de cuidado à saúde não hospitalar

Há o reconhecimento das inadequadas condições de trabalho oferecidas aos trabalhadores da saúde de muitos países, por isso, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde a década de 40, tem discutido e feito recomendações referente à higiene e segurança com o objetivo de tornar os ambientes de trabalho desses profissionais mais favoráveis. (MARZIALE, 2000). Dos 12 títulos analisados 7 abordam algum tema relacionado as condições de trabalho.

Dois artigos (ALENCAR, M. C. B.; MONTREZOR, J. B., 2010; ALENCAR, M.C.B.; SCHULTZE, V. M.; SOUZA, S. D., 2010) associaram a organização do trabalho aos distúrbios osteomusculares de trabalhadores que prestavam assistência/cuidados diretamente à idosos em Instituições de Longa Permanência (ILPI). Os sujeitos foram representados por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e cuidadores de idosos. O primeiro estudo identificou que 76% dos trabalhadores relataram dores osteomusculares nos últimos 30 dias, sendo o número de

afastamentos registrados por esse motivo de 12% nos últimos 12 meses. Conforme a percepção dos trabalhadores a organização do trabalho encontrado aumentou as demandas físicas e mentais do trabalho e as atividades que mais demandavam esforço físico foram as de movimentação dos pacientes e o banho.

O segundo estudo não utilizou a percepção dos trabalhadores, mas sim questionários e observações sistemáticas das atividades baseado no conceito de Ergonomia. Foram encontrados sintomas de dores osteomusculares nos últimos 30 dias em 62,7% dos trabalhadores, os fatores relacionados à organização do trabalho também foram relacionados a esses sintomas.

Os aspectos psicossociais do trabalho foram abordados por MASSON *et al* (2008); RESENDE & DIAS (2008) que tiveram como sujeitos de suas pesquisas os cuidadores. Segundo MASSON *et al* (2008), a atividade dos cuidadores formais é associada com o trabalho doméstico-maternal, além disso a autora associa a grande proximidade afetiva com os usuários como exigência do trabalho e como importante operador do processo saúde-doença desses trabalhadores. No estudo de RESENDE & DIAS (2008) é abordada a questão do cuidador de idoso familiar e a relação desta atividade com a depressão, de acordo com a autora a depressão está muitas vezes associada ao tempo despendido com os cuidados com o idoso, pois muitas vezes impede esse cuidador de ter momentos de descanso e de lazer com parentes e amigos causando assim solidão e a depressão.

FIGUEIREDO (2011) estudou o risco de exposição biológica dos profissionais de saúde que faziam atendimentos domiciliares para pacientes do Serviço de Internação Domiciliar do Hospital Municipal de São Carlos, SP. Fizeram parte do estudo a equipe de enfermagem, fisioterapeutas, médico, assistente social e psicóloga. A autora identificou que esses profissionais estão expostos aos riscos biológicos em mucosa, pele íntegra e percutânea, pois manipulam sangue e material perfurocortante com maior frequência. De acordo com essa autora, a atenção domiciliar evidencia uma realidade desconhecida, pois traz consigo a realização de técnicas e procedimentos fora do ambiente institucional. Para isso, é necessário que os profissionais adaptem a organização do trabalho, quer seja por necessidade física do ambiente ou devido a alguma individualidade do paciente ou cuidador.

Há recomendações de adoção das Precauções Básicas ou Padrão para reduzir os riscos de exposição ocupacional na assistência domiciliar, além das medidas preventivas é necessário adotar ações educativas para esses profissionais.

Outros autores abordaram aspectos gerais das condições de trabalho da enfermagem por meio de revisão da bibliografia já existente (CAMPOS & GUTIERREZ, 2005; SCHMOELLER et al, 2011).

CAMPOS & GUTIERREZ (2005) publicaram um artigo visando contribuir para a reflexão sobre a importância do enfermeiro para a ação preventiva à saúde dos trabalhadores de enfermagem, a autora realizou uma revisão de bibliografia. Os artigos abordaram assuntos inerentes ao que se preconiza na NR17 e NR24, como Ergonomia e condições sanitárias e de conforto dos locais de trabalho do pessoal de enfermagem, respectivamente. Foram observadas também que alguns autores trataram da questão da importância do uso de EPI, descritos na NR06. Porém, mesmo os artigos que abordaram a importância dos treinamentos, não mencionaram ações preventivas de acidentes como é abordado na NR5.

SCHMOELLER e seus colaboradores direcionaram seu estudo bibliográfico para as cargas de trabalho e as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. Os estudos identificam as cargas de trabalho como responsáveis pelo desgaste emocional dos profissionais de saúde e enfermagem, e como consequência da sobrecarga/excesso de cargas de trabalho identificaram a ocorrência de acidentes e problemas de saúde. Estes estudos identificaram algumas ações para melhora da qualidade de vida desses profissionais tais como adequação do quantitativo de pessoal, educação continuada e melhores condições de trabalho (SCHMOELLER et al, 2011).

Diante da temática de organização do trabalho no domicílio, a utilização de um instrumento de avaliação de desempenho dos trabalhadores que atuam na assistência domiciliar se faz necessário. CONNOR & LEE (2007), adaptaram uma ferramenta de avaliação que se tornou realmente um importante aspecto de recurso humano e gestão da organização do trabalho.

Tema 2 - Aspectos positivos relacionados ao trabalho dos Indivíduos prestadores de cuidado à saúde não hospitalar

Os estudos na área de Saúde do Trabalhador, muitas vezes, têm como foco os impactos negativos do trabalho sobre a saúde dos indivíduos. Contudo, recentemente, os aspectos positivos como satisfação no trabalho e a saúde dos trabalhadores também passaram a ser de interesse dos pesquisadores.

O conceito de Satisfação no Trabalho por ser uma variável de caráter subjetiva pode assumir diversas definições. Segundo MARTINEZ et al, 2004 a Satisfação no Trabalho é um aspecto complexo que sofre influência das expectativas, valores e desejos de cada indivíduo e das circunstâncias temporais e ambientais envolvidas. Ela pode afetar a saúde física e mental do trabalhador, interferindo em suas relações sociais e no trabalho.

Diante deste tema PAIVA et al (2011), estudou a satisfação no trabalho de 34 enfermeiros que atuavam na assistência domiciliar. A autora identificou a autonomia como fator mais importante ligado a variável de satisfação, ela considerou baixo o índice de satisfação desses profissionais na atenção domiciliar, porém superior ao índice encontrado em outros estudos de enfermeiros de outros setores. O processo de trabalho foi apontado como um fator que afeta a qualidade de vida desses trabalhadores. Foi também na assistência domiciliar dos enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) que FERNADES, et al (2010); SANTOS, (2007) estudaram a influência do trabalho na qualidade de vida desses profissionais. FERNADES, et al (2010) identificou um nível de qualidade de vida satisfatório nesses profissionais, sendo compatível com os achados de SANTOS, (2007) que também observou a satisfação no trabalho dos profissionais do PSF.

A partir de uma reflexão teórica acerca da psicodinâmica Dejouriana MARTINS et al (2010), também abordou as questões subjetivas relacionadas ao trabalho de enfermagem e a importância da organização do trabalho na qualidade de vida dos trabalhadores, na geração das vivências do prazer, sofrimento, desgaste, satisfação e no adoecimento desses trabalhadores. Este autor ainda define que o trabalho mesmo que traga sofrimento, pode por outro lado, proporcionar satisfação, já que é por meio dele que o ser humano constrói sua vida e se insere na sociedade, não

somente como forma de sobrevivência, mas também para realização pessoal e profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os profissionais que prestam serviços domiciliares estão expostos a vários riscos ocupacionais e que são necessárias políticas de proteção e promoção à saúde desses trabalhadores contra os perigos no ambiente e no processo de trabalho. Essas medidas evitam os custos de afastamentos e incapacidades de seus funcionários, assim minimiza os custos com a alta rotatividade, absenteísmo e a falta de interesse para o trabalho.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença”, em consonância com esta linha de pensamento a saúde ocupacional assume o papel não apenas de prevenção de acidentes de trabalho e doenças, mas também um espaço para promoção da saúde. Para que um ambiente de trabalho propicie a promoção da saúde dos profissionais inseridos nele, é necessário observar alguns processos e fatores que em resumo são: o ambiente físico de trabalho, ambiente psicossocial de trabalho, os recursos para a saúde pessoal e o envolvimento da empresa na comunidade.

A prática de cuidado realizado no ambiente domiciliar apresenta algumas peculiaridades. Dentro do domicílio o trabalhador se depara com os conflitos familiares, o risco de exposição a acidentes durante o percurso até a casa do paciente, longas jornadas de trabalho, ambientes físicos desfavoráveis, entre outros. Esses fatores contribuem para as demandas físicas e emocionais desses trabalhadores. Ao mesmo tempo a atenção domiciliar também proporciona ao paciente um cuidado individualizado e humanizado, fator que traz grande satisfação para o trabalhador.

Tem-se como desafio a realização de pesquisas que busquem com maior precisão a relação saúde e trabalho na assistência domiciliar por ser uma realidade ainda pouco conhecida e que traz consigo novas organizações e condições de trabalho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, M. C. B.; MONTREZOR, J. B. Aspectos da organização do trabalho e os distúrbios osteomusculares: um estudo com trabalhadores em instituições de longa permanência de idosos. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 21, n. 1, p. 15-22, 2010.

ALENCAR, M.C.B.; SCHULTZE, V. M.; SOUZA, S. D. Distúrbios osteomusculares e o trabalho dos que cuidam de idosos institucionalizados. *Fisioterapia do Movimento*, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 63-72, 2010.

BRASIL. Classificação Brasileira de Profissões. Dispõe sobre a profissão de cuidador de idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 10/11/2012.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar. Melhor em Casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar. Caderno de Atenção Domiciliar. Volume 1, Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 11 p.

CAMPOS, A.L.A.; GUTIERREZ, P. S. G. A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 58, n. 4, p. 458-61, 2005.

CONNOR, M. O.; LEE, S. Authentic performance appraisal: when home is the workplace. *International Journal of Palliative Nursing*, v. 13, n. 12, 2007.

DEL DUCA, G.F. et al. Cuidado domiciliar a idosos. *Revista de Saúde Pública*, v. 45, n. 1, p. 113-20, 2011.

DUARTE, Y. A. O. Cuidadores de idosos: uma questão a ser analisada. *O mundo da Saúde*, São Paulo, v. 21, p. 226-230, jul./ago. 1997.

DUARTE, Y. A. O. O processo de envelhecimento e a assistência ao idoso. Manual de Enfermagem. Disponível em: www.ids-saude.org.br/enfermagem. Acesso em: 01/11/2012

FERNANDES, J. S. et al. Qualidade de vida dos enfermeiros das equipes de saúde Da família: a relação das variáveis sociodemográficas. *Texto e Contexto de Enfermagem*, v. 19, n. 3, p. 434-42, 2010.

FIGUEIREDO, R. M.; MAROLDI, M.A.C. Internação domiciliar: risco de exposição biológica para a equipe de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 46, n. 1, p. 145-50, 2012

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2002 – Dados sobre População do Brasil, PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2001. 27 julho 2002.

GASPAR, J. C.; OLIVEIRA, M. A. C.; DUAYER, M. F. F. Perfil dos pacientes com perdas funcionais e dependência atendidos pelo PSF no município de São Paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. 4, p. 619-28, 2007.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KAWASAKI, K.; DIOGO, M. J. D. Assistência domiciliar ao idoso: perfil do cuidador formal - parte I. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.35, n. 3, p. 257-64, 2001.

MARTINEZ, M.C.; PARAGUAY, A.I.B.B.; LATORRE, M.R.D.O. Relação entre satisfação com aspectos psicossociais e saúde dos trabalhadores. *Revista de Saúde Pública*, v. 38, n.1, p. 55-61, 2004.

MARTINS, J.T.; ROBAZZI, M.L.C.C.; BOBROFF, M.C.C. Prazer e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem: reflexão à luz da psicodinâmica Dejouriana. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.44, n. 4, p. 1101-05, 2010.

MASSON, L.P.; BRITO, J. C.; SOUSA, R. N. P. O trabalho e a saúde de cuidadores de adolescentes com deficiência: uma aproximação a partir do ponto de vista da atividade. *Saúde e Sociedade de São Paulo*, v. 17, n. 4, p. 68-80, 2008

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais*. Tradução do Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2010. 26 p.

PAIVA, F. F. S.; ROCHA, A. M.; CARDOSO, L. D. F. Satisfação profissional entre enfermeiros que atuam na assistência domiciliar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 6, p. 1452-8, 2011.

QUEIROZ, Z.P.V. Cuidando do idoso: uma abordagem social. *O Mundo da Saúde*, v. 24, n. 4, p. 246-8, 2000.

RESENDE, M. C. F.; DIAS, E. C. Cuidadores de idosos: um novo/ velho trabalho. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 18, n. 4, p. 785-800, 2008.

SANTOS, V. C. *A relação trabalho saúde dos enfermeiros do Programa Saúde da Família da Região de Vila Prudente- Sapopemba: um estudo de caso*. 2007. 146 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2007.

SILVA, K. L. et al. Atenção domiciliar como mudança do modelo tecnoassistencial. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 166-176, 2010.

_____. Internação domiciliar no Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 391-397, 2005.

SCHMOELLER, R. et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho de enfermagem: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 32, n. 2, p. 368-77, 2011